

ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM FATOR DE RISCO

Karmelina Lara Farias

Mara Lucia Bellinate

Orientação: Fisioterapeuta Serginaldo José dos Santos

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

A monografia objeto deste resumo representa o resultado de uma pesquisa realizada em crianças que apresentaram fator de risco ao nascimento, visando observar as vantagens da estimulação precoce.

Para realização desta, foram selecionadas seis crianças na faixa etária entre zero e seis meses divididas em dois grupos de três: o primeiro grupo era composto por crianças submetidas à estimulação e o segundo grupo composto por crianças somente observadas.

As crianças do primeiro grupo receberam estimulação no Centro de Ciências da Saúde - CCS da Universidade Católica Dom Bosco, três vezes por semana, durante cinco meses, em sessões de trinta e quarenta minutos, enquanto as do segundo grupo visitadas em seus domicílios uma vez por mês para realização da avaliação do desenvolvimento neuro-motor.

Mensalmente foram realizadas avaliações nos dois grupos, com análise de resultados ao final, através de um estudo comparativo dos grupos. Análises dos resultados foram comparadas com a escala de

desenvolvimento segundo HOLLE (1990), para verificação de atraso ou não no desenvolvimento neuro-motor da criança.

Nesta monografia foram abordados temas sobre o desenvolvimento normal da criança de zero a seis meses; reflexos e reações presentes nos primeiros meses de vida e fatores de risco.

Define-se como fator de risco qualquer influência de fatores somáticos e/ou ambientais, que incidam especialmente nos períodos pré, peri e pós natais, os quais podem provocar déficits duradouros no desenvolvimento motor, sensorial, mental e emocional da criança (RAMOS e cols., 1992).

Os fatores de risco citados foram a Síndrome de Aspiração do Mecônio e a Síndrome Hipóxico-Isquêmica, fatores estes presentes ao nascimento das crianças avaliadas.

A Síndrome de Aspiração do Mecônio (SAM) é caracterizada pela dificuldade respiratória ocasionada pela aspiração intra-uterina de mecônio, muco e descamações epiteliais existentes no líquido amniótico, conseqüente a esforços respiratórios do feto, desencadeados por asfixia (JÁCOMO e cols., 1988).

A Síndrome Hipóxico-Isquêmica (anóxia ou hipóxico-neonatal) é a redução abaixo dos níveis fisiológicos da quantidade de oxigênio presente nos tecidos orgânicos (CHOERTH, 1993).

A Hipóxia ocorre geralmente durante o parto devido à compressão do cordão umbilical, separação prematura da placenta, contração excessiva do útero que bloqueia o fluxo sanguíneo para a placenta e anestesia excessiva da mãe que deprime a oxigenação do seu próprio sangue (GUYTON, 1991).

A estimulação foi realizada através de exercícios previamente propostos com a finalidade de desenvolver na criança suas habilidades básicas através de movimentos globais, para prevenir ou diminuir os déficits de que seriam ou poderiam ser portadores.

Através do estudo comparativo dos dois grupos, constatamos que a estimulação é de suma importância nos primeiros meses de vida de uma criança, principalmente caso tenha ela sofrido fatores de risco ao nascimento.

Todas as crianças estimuladas apresentaram desenvolvimento neuro-motor acima ou de acordo com a idade cronológica, enquanto que as crianças que foram observadas, apresentaram atraso.

Ao iniciarmos esta pesquisa não sabíamos se os resultados seriam favoráveis ou não, porém observamos que a mesma é o caminho adequado para o desenvolvimento neuro-motor em crianças que apresentaram fator de risco ao nascimento.